

**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS****CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19****1º. SEMESTRE DE 2012****DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH739 / A | **Tópicos Especiais em História XXXIX: A Alta Idade Média Franca (Séculos VI-IX)****PRÉ-REQUISITOS**

HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 06

HORÁRIO:

5ª. feira – 14h às 18h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Néri de Barros Almeida

CONTATO:

neridebarros@uol.com.br

PED: I () ou II (X)

Milton Mazetto Junior

mazetto.milton@gmail.com

EMENTA

O curso tem como objetivo apresentar a Alta Idade Média Franca a partir de uma discussão sobre as formas como os documentos do período foram interpretados pela historiografia moderna.

O número relativamente pequeno de fontes que possuímos do período e os problemas resultantes da transmissão de seus manuscritos permitem explicitar a possibilidade de um mesmo documento possuir interpretações distintas e, por vezes, antagônicas. Dessa forma, o estudo das fontes e de suas diversas interpretações pode permitir uma reflexão sobre o ofício do historiador e a construção da narrativa historiográfica: de que forma, a partir das informações contidas nas fontes, um historiador reconstrói o passado. No caso específico, o curso busca apresentar de que maneira e a partir de quais critérios a historiografia moderna construiu a Alta Idade Média franca.

PROGRAMA

- 1. A ALTA IDADE MÉDIA FRANCA (SÉCULOS VI – IX)**
- 2. AS FONTES DA ALTA IDADE MÉDIA**
- 3. GREGÓRIO DE TOURS: AS AVENTURAS DE SICÁRIO**

4. GREGÓRIO DE TOURS: O RELATO HISTÓRICO ENTRE TEXTO E CONTEXTO

5. O QUARTO LIVRO DAS CRÔNICAS DE FREDEGÁRIO

6. AS LEIS SÁLICAS

7. OS FORMULÁRIOS ANDECAVENSES E MARCULFO

8. A VITA KAROLI DE EGUINHARDO

9. OS CAPITULÁRIOS CAROLÍNGIOS

10. OS ANAIS REAIS FRANCOS

11. OS CARTULÁRIOS

12. AS FONTES DA POSTERIDADE

13. CONCLUSÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. A ALTA IDADE MÉDIA FRANCA (SÉCULOS VI – IX)

AS FONTES DA ALTA IDADE MÉDIA

2. HALSALL, G. “The sources and their interpretation”, em FOURACRE, P. (org.) *The New Cambridge Medieval History*, vol. I c. 500 – c. 700. Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 56-92.

GREGÓRIO DE TOURS: AS AVENTURAS DE SICÁRIO

3. AUERBACH, Erich. “Sicário e Cramnesindo”. *Mimesis*. São Paulo, Perspectiva, pp.67-82.

GREGÓRIO DE TOURS: O RELATO HISTÓRICO ENTRE TEXTO E CONTEXTO

4. MITCHELL, K. “Saints and Public Christianity in the *Historiae* of Gregory of Tours”, em NOBLE, T. F. X. e CONTRENI, J. (ed.), *Religion, Culture and Society in the Early Middle Ages. Studies in Honor of R. E. Sullivan*. Kalamazoo: 1987, pp. 77-94.

O QUARTO LIVRO DAS CRÔNICAS DE FREDEGÁRIO

5. WALLACE-HADRILL, J.-M. “Introduction”, em *The Fourth Book of The Chronicle of Fredegar and continuations*. London: Thomas Nelson and Sons, 1960, p.ix – lxvii.

AS LEIS SÁLICAS

6. WOOD, I. “Laws and Law Codes: Merovingian Legislation”, em *The Merovingian Kingdoms: 450-751*. London: Longman, 1994, p. 102-119.

OS FORMULÁRIOS ANDECAVENSES E MARCULFO

7. RIO, A. “Introduction”, em *The Formularies of Angers and Marculf: Two Merovingian Legal Handbooks*. Liverpool: Liverpool University Press, 2008, p. 1-35.

A VITA KAROLI DE EGUINHARDO

8. NOBLE, T. F. X. “Greatness contested and confirmed: the raw materials of the Charlemagne legend”, em GABRIELE, M. e STUCKEY, J. (ed.) *The Legend of Charlemagne in the Middle Ages: Power, Faith, and Crusade*. New York: Palgrave Macmillan, 2008, p. 3-21.

OS CAPITULÁRIOS CAROLÍNGIOS

9. MCKITTERICK, R. “Law and the written word”, em *The Carolingians and the Written Word*.

Cambridge: Cambridge University Press, 1989, pp. 23-76.

OS ANAIS REAIS FRANCOS

10. MCKITERRICK, R. "The Carolingians on Their Past", em *History and Memory in the Carolingian World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, p. 84-119.

OS CARTULÁRIOS

11. BROWN, W. "Charters as weapons. On the role played by early medieval dispute records in the disputes they record", em *Journal of Medieval History*, 28, 2002, pp. 227-248.

AS FONTES DA POSTERIDADE

CONCLUSÃO

As aulas serão desenvolvidas a partir da discussão dos textos acima discriminados, **de leitura obrigatória**, da leitura e análise de documentos e de aulas expositivas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

I. DOCUMENTOS

Annales Bertiniani. ed. WAITZ, G. MGH Scriptorum Rerum Germanicarum 5. Hanovre, 1883. (trad. inglesa: NELSON, J. The annals of Saint-Bertin. Manchester: 1991.)

Annales Fuldenses. ed. KURZE, F. MGH Scriptorum Rerum Germanicarum 7. Hanovre: 1891. (trad. inglesa: REUTER, T. The Annals of Fulda. Manchester: 1992.)

Annales regni Francorum 741-829 qui dicuntur Annales Laurissenses maiores et Einhardi. Ed. KURZE, F. MGH, Scriptorum Rerum Germanicarum, 6. Hanovre: 1895. (tradução inglesa: SCHOLZ, B. W. Carolingian Chronicles. University of Michigan Press, 1970, pp. 35-125.)

Captularia regum francorum. ed. BORETIUS, A. MGH, Capitularia regum francorum, 2 vol. Hanovre: 1883 -1897.

Chartae latinae antiquiores XIII. ed. ATSMÄ, H. e VEZIN, J. Zurich: 1981.

EGUINHARDO Vita Karoli Magni, ed. HALPHEN, L. Eginhard, Vie de Charlemagne. Paris: 1967. (trad. Inglesa : DUTTON, P. Charlemagne's courtier. The complete Einhard. Peterborough: Ontario, 1998.)

Formulae merovingici et karolini aevi em M.G.H. Legum Sectio V. ed. ZEUMER, K. Hanover: 1886. (tradução inglesa: RIO, A. The Formularies of Angers and Marculf: Two Merovingian Legal Handbooks. Liverpool: Liverpool University Press, 2008.)

FREDEGÁRIO Chronicarum quae dicuntur Fredegarii Scholastici libri IV. cum Continuationibus. ed. KRUSCH, B. MGH Scriptorum Rerum Merovingicarum, 2. Hanovre: 1888, pp. 1-193 (trad. inglesa: The fourth book of Fredegar and continuations, ed. e trad. WALLACE-HADRILL, J. M. Londres: Greenwood Press, 1960; trad. francesa: Les chroniques des temps mérovingiens, ed. e trad. DEVILLIERS, O. e MEYERS, J. Paris: Brepols, 2001.

GREGÓRIO DE TOURS. Gregorii episcopi Turonensis historiarum libri X, MGH SRM, ed. KRUSCH, B. Fasc. I et II, 1937-1942; Fasc. III, Praefatio et Indices, éd. KRUSCH, B., LEVISON, W. e HOLTZMANN, W. Hanovre: 1951. (tradução inglesa: THORPE, L. The History of the Franks. New York: Penguin Books, 1974 e tradução francesa: LATOUCHE, R. Histoire des Francs. Paris: Les Belles Lettres, 2005.)

PACTUS LEGIS SALICAE, Leges Nationum germanicarum: Pactus legis salicae em M.G.H., Legum Sectio I, ed. ECKHARDT, K A. t.4, pars I, pars II. Hanover: 1962. (tradução inglesa: DREW, K. F. The laws of Salian Franks. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991.)

II. ESTUDOS

BARTHELEMY, D. "La mutation d'an mil a-t-elle-eu lieu (Note Critique)?" em Annales (E.S.C.) 47, 1992, 767-777.

BOURNAZEL, e POLY, J.-P. Le Mutation Feodale. Xe- XIIe siècles. Paris: PUF, 1980.

BROWN, W. "Charters as weapons. On the role played by early medieval dispute records in the disputes they record", em Journal of Medieval History, 28, 2002, pp. 227-248.

BROWN, W. "When documents are destroyed or lost: lay people and archives in the early

Middle Ages”, em *Early Medieval Europe* 11, 2002, p. 337-366.

CHARTIER, R. *A beira da falésia*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CHASTANG, P. “L’archéologie du texte médiéval. Autour de travaux récents sur l’écrit au Moyen Âge”, em *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 63, 2008, p. 245-269.

COLLINS, R. “Fredegar”, em *Authors of the Middle Ages* 13. Aldershot: Ashgate, 1997.

DOSSE, F. “De l’usage raisonné de l’anachronisme”, em *EspacesTemps* 87, 2005, p. 156-171.

DESPY, G. “Les chartes privées comme sources de l’histoire rurale pendant les temps mérovingiens et carolingiens”, em AT SMA, H. (dir.) *La Neustrie. Les pays au nord de la Loire de 650 à 850*. (Beihefte der Francia, 16/1). Sigmaringen: Thorbecke, 1989, p. 583-593.

DUTTON, P. E. “Karolus Magnus or Karolus Felix: the making of Charlemagne’s reputation and legend”, em GABRIELE, M. e STUCKEY, J. (ed.) *The Legend of Charlemagne in the Middle Ages: Power, Faith, and Crusade*. New York: Palgrave Macmillan,

DREW, K. F. *The laws of Salian Franks*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991.

FLEISCHMAN, S. “Philology, Linguistics, and the Discourse of the Medieval Text”, em *Speculum* 65, 1990, p. 19-37.

FOURACRE, P. “Carolingian justice: the rhetoric of improvement and contexts of abuse”, em *La giustizia nell’alto medioevo (secoli V-VIII)* (Settimane di Studi del Centro Italiano di Studi sull’Alto Medioevo XLII, 1994). Spoleto: CISAM, 1995, pp. 771-803.

GANSHOF, F. “Charlemagne et l’usage de l’écrit en matière administrative”, em *Le Moyen Âge* 57, 1951, p.1-25.

GANZ, D. “Einhard Charlemagne: the characterisation of greatness”, em STORY, J. *Charlemagne: Empire and Society*. Manchester, Manchester University Press, 2005, p. 38-51.

GEARY, P. J. “Auctor et Auctoritas dans les cartulaires du Haut Moyen Âge”, em ZIMMERMANN, M. *Auctor et Auctoritas. Invention et Conformisme dans l’Écriture Médiévale. Actes du colloque tenu à l’Université de Versailles-Saint-Quentin-en-Yvelines (14-16 juin 1999)*. Paris: École de Chartes, 2001, p. 61-71.

GEARY, P. *Before France and Germany. The creation and transformation of the Merovingian World*. New York: Oxford University Press, 1989.

GEARY, P. J. *Phantoms of Remembrance: Memory and Oblivion at the End of the First Millenium*. Princeton: Princeton University Press, 1994.

GOFFART, W. “From *Historiae* to *Historia Francorum* and Back Again: Aspects of the Textual History of Gregory of Tours” em NOBLE, T. F. X. e CONTRENI, J. (ed.), *Religion, Culture and Society in the Early Middle Ages. Studies in Honor of R. E. Sullivan*. Kalamazoo: 1987, pp. 55-76.

GOFFART, W. “The Fredegar Problem Reconsidered”, em *Speculum* 38, 1963, p. 206-241.

HALSALL, G. “The sources and their interpretation”, em FOURACRE, P. (org.) *The New Cambridge Medieval History, vol. I c. 500 – c. 700*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 56-92.

HEN, Y. “The Annals of Metz and the Merovingian past”, em HEN, Y. e INNES, M. (ed.) *The Uses of the Past in the Early Middel Ages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, p. 175-190.

HEN, Y. e INNES, M. (ed.) *The Uses of the Past in the Early Middel Ages*. Cambridge:

Cambridge University Press, 2000.

HEINZELMANN, M. *Gregory of Tours. History and Society in the Sixth Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

KUCHENBUCH, L. "Sources ou documents? Contribution à l'histoire d'une évidence méthodologique", em *Hyphotèses*, 2003, p. 287-315.

LAURANSON-ROSAZ, C. e JEANNIN, A. "La resolution des litiges en justice durant le haut Moyen-Age: l'exemple de l'apennin à travers les formules, notamment celles d'Auvergne et d'Angers", em *Le règlement des conflits au Moyen-Age, XXXIe Congrès de la SHMES (Angers, juin 2000)*. Paris: 2001, p. 21-33.

LE JAN, R. "Justice royale et pratiques sociales dans le royaume franc au IXe siècle" em *Femmes, pouvoir et société dans le haut Moyen Âge*. Paris : Picard, 2001, pp. 149-170.

LOREAUX, N. "Elogio do anacronismo", em NOVAES, A. (org.) *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 57-70.

MCCORMICK, M. *Les Annales du Haut Moyen Âge*. Turnhout: 1975.

MCKITTERICK, R. *History and Memory in the Carolingian World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MCKITTERICK, R. "Ninth-century narrative images of Charlemagne: Einhard, the Astronomer and the Poeta Saxo", em *Charlemagne. The Formation of a European identity*. P. 7-26.

MCKITTERICK, R. *The Carolingians and the Written Word*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989, pp. 23-76.

MITCHELL, K. "Saints and Public Christianity in the *Historiae* of Gregory of Tours", em NOBLE, T. F. X. e CONTRENI, J. (ed.), *Religion, Culture and Society in the Early Middle Ages. Studies in Honor of R. E. Sullivan*. Kalamazoo: 1987, pp. 77-94.

MORELLE, L. "La mise em 'oeuvre' des Actes Diplomatiques. L'auctoritas des chartes chez quelques historiographes monastiques (IXe-XIe siècle)", em ZIMMERMANN, M. *Auctor et Auctoritas. Invention et Conformisme dans l'Écriture Médiévale. Actes du colloque tenu à l'Université de Versailles-Saint-Quentin-en-Yvelines (14-16 juin 1999)*. Paris: École de Chartes, 2001, p. 73-96.

MURRAY, A. C. "Kinship and Lex Salica", em *Germanic Kingship Structure: Studies in law and Society*. Toronto: Pontifical Institute of Medieval Studies, 1983, p. 115-134.

MURRAY, A. C. "Post vocantur merovingii: Fredegar, Merovech and Sacral Kingship.", em *After Rome's Fall: narrators and sources of early medieval history*. Toronto: University of Toronto Press, 1998.

NELSON, J. *The Annals of St. Bertin* Manchester: Manchester University Press, 1991.

NOBLE, T. F. X. "Greatness contested and confirmed: the raw materials of the Charlemagne legend", em GABRIELE, M. e STUCKEY, J. (ed.) *The Legend of Charlemagne in the Middle Ages: Power, Faith, and Crusade*. New York: Palgrave Macmillan,

POLY, J.-P. "La corde au cou: les francs, la France e la loi salique" em *Genèse de l'état moderne en méditerranée*. Rome: École Française de Rome, 1993, pp. 287-320.

RIO, A. *Legal Practice and the Written Word in the Early Middle Ages: Frankish Formulae, c. 500-1000*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

RIO, A. *The Formularies of Angers and Marculf: Two Merovingian Legal Handbooks*. Liverpool: Liverpool University Press, 2008.

SPIEGEL, G. *The past as Text. The Theory and Practice of Medieval Historiography*. Baltimore: John Hopkins University Press, 1999.

TISCHLER, M. “Alcuin, biographe de Charlemagne: possibilités et limites de l’historiographie littéraire au Moyen Age”, em Annales de Bretagne et des pays de l’Ouest, WALLACE-HADRILL, J.-M. “Archbishop Hincmar and the Authorship of Lex Sálca”, em WALLACE-HADRILL, J. M. The Long-Haired Kings. Londres: 1962, pp. 95-120.
WALLACE-HADRILL, J.-M. “Gregory of Tours and Bede: Their Views on the Personal Qualities of Kings”, em Early Medieval History. Oxford: 1975, pp. 96-114.
WALLACE-HADRILL, J.-M. The Fourth Book of The Chronicle of Fredegar and continuations. London: Thomas Nelson and Sons, 1960.
WHITE, H. Tropics of Discourse. Essays in Cultural Criticism. Baltimore: John Hopkins University Press, 1978.
WOOD, I. “Disputes in late fifth– and sixth-century Gaul: some problems”, em DAVIES, W. e FOURACRE, P. (ed.) The Settlement of Disputes in Early Medieval Europe pp. 7-22.
WOOD, I. The Merovingian Kingdoms: 450-751. London: Longman, 1994.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho monográfico a ser realizado a partir da análise e interpretação de um ou mais documentos apresentados ao longo do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quintas-feiras das 9:00 às 14:00hs